



— FUNDAÇÃO —
DIONÍSIO PINHEIRO
E ALICE CARDOSO PINHEIRO
— 1969 —

Relatório de Actividades e Contas de
2014



FUNDAÇÃO
DIONÍSIO PINHEIRO
E ALICE CARDOSO PINHEIRO
1969

“O preço da grandeza é a responsabilidade”

Winston Churchill (1874 – 1965)



Mensagem do Conselho de Administração

A Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, Instituição pluridisciplinar da vida cultural de Águeda, mantém um perfil activo a nível local, nacional e internacional através das actividades que desenvolve, continuando a incutir a singularidade que a caracteriza nos domínios do turismo cultural e do lúdico, residindo a mesma tão-só na combinação única da arte com a natureza e o Ser Humano, mas também no seu compromisso com a Comunidade e no diálogo constante com a ampla diversidade de Instituições e pessoas que se envolvem nas iniciativas que promove.

Consciente do importante papel que a Fundação desempenha na dinamização e formação cultural, o Conselho de Administração continua a desenvolver a sua acção concedendo apoios a alunos carenciados e de mérito, a reforçar o seu empenho no patrocínio e divulgação das suas actividades e na valorização do seu acervo artístico.

Introdução

O Relatório de Actividades e Contas de 2014 mostra objectivamente os recursos mobilizados e a forma como foram aplicados. Dá igualmente uma imagem rigorosa do que se realizou no referido ano de 2014 e do seu impacto junto das pessoas a quem se destinaram as acções pensadas, apoiadas e desenvolvidas pela Fundação.

Nas páginas seguintes deste relatório estão explanadas as principais acções desenvolvidas ao longo do ano de 2014 e contas patentes no Balanço, Demonstração de Resultados e Controlo Orçamental, que esclarecerão a Assembleia Geral dos Amigos da Fundação.

A continuação das obras de intervenção urgentes no Edifício Sede necessárias para protecção das Colecções de Arte e restantes haveres da Fundação dos condicionalismos naturais ou de actos de vandalismo, são também para nós convicção de investimento seguro que gerará, a curto prazo, receitas que compensarão a diminuição dos rendimentos das aplicações financeiras. Nesta vertente, entendemos patrocinar obras que, para este último fim, rentabilidade e melhoramento de serviço, permitam no futuro, um aumento do número de exposições temporárias e uma ampliação de serviços ao público, como o Espaço Cafeteria Jardins Quinta de S. Pedro.

Este ano de 2014, no que toca às actividades de projecção museológica da Fundação, foi extraordinário. Realizaram-se várias exposições temporárias de cariz nacional e internacional. Destacamos:

- O evento Estações D'Arte – Outonos Inquietos, sobejamente apreciada e destacada no mundo cultural português.
- Apoio a projectos editoriais tanto nas áreas da escrita como na musical.
- Reforço da nossa página no “Art Project” do Instituto Cultural da Google.



- Assinatura de protocolos com o Instituto Cultural da Google tendente a reforçar a nossa presença em outros projectos internacionais de cariz patrimonial e artístico como o Maps Indoor.
- Realizámos obras na sala multiusos, contígua à cafetaria, a que se decidiu chamar Espaço Ágora tendo em conta a multiplicidade de actividades que aí se podem desenvolver. No entanto, a actividade principal será a de exposições temporárias. A deslocação do Espaço Loja para a zona de ligação entre o Espaço Ágora e o Museu, permitiu libertar o Jardim de Inverno, onde estava localizada, e que poderá assim receber Exposições Temporária e/ou Instalações Artísticas.
- Foram realizados trabalhos de reforma e desinfestação na cave do edifício. Esta intervenção permitiu que se reorganizassem as áreas técnicas e se libertassem algum espaço que passou a designar-se como Underground e que, de futuro, albergará exposições temporárias mais intimistas ou de peças que pelo seu elevado valor exijam uma maior segurança. Permite também a realização de exposições ou instalações mais passíveis de alguma alteração, podendo assim estar mais recatadas de algum público.

Mas se o caminho já percorrido, agrada aos responsáveis pela Fundação, cria também uma maior exigência e ambição no desempenho das funções do Conselho de Administração e da Comissão Executiva.

> RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

1. Prédios Urbanos

Foram executadas obras de manutenção no prédio da Rua Antero Quental, no Porto, consideravelmente dispendiosa, no que respeita às áreas comuns (iluminação, campainhas e infra-estruturas gerais, etc.).

Nos dois prédios existentes na Cidade do Porto privilegiámos a manutenção da ocupação total dos apartamentos e espaços comerciais. A actualização anual das rendas não se verificou segundo o estabelecido pela legislação em vigor.

Em dois apartamentos da Rua Antero Quental, entretanto vagos, procedeu-se a obras de remodelação profundas, visando um aluguer com maior rentabilidade o que obrigou a um investimento financeiro avultado e superior ao previsto no orçamento. Foi e é intenção deste Conselho de Administração colmatar a diminuição da rentabilidade das aplicações financeiras com o aumento da rentabilidade do património imóvel urbano e rural da Fundação.

2. Prédios Rústicos

Este ano continuámos com a Abastena, de que somos associados, a fazer o levantamento dos terrenos rústicos e actualizámos todos os dados e nortearmos a nossa acção para maiores rentabilidades futuras. Procedeu-se ao primeiro corte do Eucaliptal do Souto Rio; infelizmente, a rentabilidade foi muito

inferior ao previsto aquando da elaboração do orçamento tendo-se devido à má qualidade das madeiras.

3. Museu

3.1 Conservação e Restauro:

Foram executados trabalhos de Conservação e Restauro na perspectiva da manutenção do acervo museológico e de carácter preventivo, e recorrendo a técnicos especializados, sob a orientação do nosso Conservador.

Foi dada continuidade ao trabalho de inventariação do acervo em reserva técnica. Dado o seu interesse artístico e também de Memória, os objectos passarão para exposição permanente ou em reservas devidamente identificadas.

Esta classificação mereceu o apoio e ajuda na investigação necessária de entidades externas.

Importa afirmar que neste ponto todas as obras em exposição permanente ou reservas estão definitivamente inventariadas.

Quanto à respectiva classificação, apenas a colecção de gravuras de Rembrandt aguardam a avaliação e classificação final por parte do Laboratório José de Figueiredo, Lisboa. Esta peritagem foi proposta pela Secretaria de Estado da Cultura e com o acordo entre a Fundação e a Direcção Geral Património Cultural.

Em 2015 contamos tornar patente ao público a nossa Colecção de Joalheria com a devida classificação levada a cabo por técnicos especializados exteriores sob supervisão do nosso Conservador.

Com a Câmara Municipal de Águeda foi celebrado um Protocolo para a salvaguarda de Retratos a Óleo de Ilustres Aguedenses do passado que irão fazer parte da Exposição Permanente do nosso Museu. As intervenções de restauro destas obras, orientadas pelo nosso Conservador, foram da responsabilidade do Atelier de Restauro 20|21, Porto, e da MacMolduras Arte Coimbra Lda, Coimbra, tendo sido o pagamento feito directamente pela Câmara Municipal de Águeda.

3.2 Museologia

Expograficamente, todo o museu continuou a sua reestruturação, tendo em atenção os públicos conquistados e diferenciados e também o aumento de obras em exposição permanente.

Foi proporcionado o apoio a Teses de Doutoramento, Dissertações de Mestrado ou trabalhos académicos curriculares com acesso a obras e a documentação solicitada por alunos das Universidades de Coimbra, de Évora, do Porto, da Católica do Porto, da Lusófona; da Nova e Clássica de Lisboa, de Aveiro, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, Instituto Politécnico de Viseu, Escola Profissional de Aveiro.

Verificou-se a inclusão do Museu em guias turísticos e culturais, especialmente na Internet.



Foram atendidos pedidos de pareceres técnicos de classificação por parte de entidades públicas e de particulares, e da nossa colaboração em exposições e eventos em outras Instituições públicas e privadas.

Importante também, as Exposições Temporárias realizadas fora do nosso Espaço de Museu, como exemplo FNAC de Coimbra e Posto de Turismo de Águeda, a convite.

3.3 Actividades e público:

O Conselho de Administração fomentou a execução de um Programa de Actividades Culturais na Fundação. O resultado fala por si: 10.446 visitantes = 8.456 internos e 1.990 externos.

3.4 Biblioteca da Fundação e Estudos Artísticos

Adquiriram-se livros técnicos nas áreas da História de Arte, Museologia, Conservação e Restauro, para suporte dos trabalhos de classificação da colecção do Museu e do Gabinete de Conservação e Restauro.

Num trabalho em conjunto com a Biblioteca Municipal Manuel Alegre, Águeda, iremos fazer parte integrante da Rede de Bibliotecas.

3.5 Cedências

Na prossecução da política adoptada relativa a cedências de obras que possam a vir enriquecer o nosso espólio artístico, promovendo o património comunitário e preservando a memória colectiva, foram cedidas dezenas de obras artísticas contemporâneas (actuais) pelos próprios artistas.

4. Obras no Edifício Sede

Os museus são espaços de investigação científica e de criação cultural, sendo assim, urge manter este espaço de cultura e lazer com as condições exigidas.

Os trabalhos que se registaram ao longo do ano 2014 objectivaram este conceito essencial de espaço público.

5. Edições

Toda a dinâmica editorial visou a rentabilização para além de cumprir o objectivo científico e de divulgação da Instituição, como provam os números do corrente ano. Esta rentabilização tem por base a comercialização na Loja do Museu de produtos de promoção e divulgação das nossas colecções, produtos de degustação regionais e tradicionais, produtos editoriais externos preferencialmente regionais, arte, artesanato, e outros produtos que se consideraram importantes para a dinâmica da Instituição como os que derivaram ou nasceram de projectos nossos ou apoiados por nós.

Continuámos a parceria com a câmara Municipal de Águeda (por protocolo) para termos à venda as publicações que a mesma disponibiliza com percentagem de lucro para a Fundação.



6. Modernização

6.1 Internet

Após termos atingindo o nosso objectivo, ao criar uma página oficial na Internet, hoje obrigatório pela Lei-Quadro das Fundações, em proveito da nossa acção museológica e para cumprir a Política de Transparência da Fundação, continuámos a apostar na nossa página oficial, colocando todos os dados oficiais da mesma (exigidos por Lei), divulgando os nossos eventos, dando conhecimento ao público dos projectos a desenvolver e de mais acções nos meios de comunicação social.

Tornámos mais eficaz a nossa Mailing List com objectivos específicos e informativos.

Usámos a nossa página do Facebook de forma mais sistemática o que potenciou uma maior abrangência de públicos-alvo.

7. Parque / Jardim

Os espaços verdes que envolvem a sede da Fundação têm sido objecto de cuidados com o apoio dado pela Câmara Municipal de Águeda e pela Junta de Freguesia de Águeda nas limpezas, podas e demais exigências destes espaços.

8. Institucional

Como poderemos verificar no Controlo Orçamental, continuo um certo gasto extraordinário em Despesas Legais que se deveu à adaptação dos Estatutos da Fundação à Lei-Quadro das Fundações, no seguimento de todo o processo que vem desde de 2012.

9. Funcionários e Funcionamento da Instituição

Este ano, continuámos com a política iniciada no ano de 2013, para solucionar o problema crucial de falta de funcionários e colaboradores no Edifício Sede da Fundação.

O anteriormente dito é inquestionável não só devido ao aumento e desenvolvimento das actividades culturais, mas também ao aumento de todo o trabalho museológico e aumento da rentabilidade de todo o património. Tudo isto está reflectido no *Controlo Orçamental*.

Assim, usufruímos das duas candidaturas/Estágios aprovados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) para Estágios-Emprego: Assistente Museológico e Assistente de Conservação. Para tal, foram aceites os candidatos António José Ferreira dos Santos e Ângela Leão Ribeiro. Estes estágios foram comparticipados pelo IEFP na rubrica *Subsídios IEFP*.

A convite do IEFP, foi aceite na Fundação sob o Programa Criação Local de Emprego, no âmbito do Projecto CEI-Património, a colaboradora Cláudia Maria da Silva Pereira com comparticipação total do IEFP, no ano de 2013, que vigorou em 2014.



Com estes três colaboradores, a Fundação desenvolveu, sob orientação do nosso Conservador, uma cada vez maior agenda de actividades e de organização de todo o património, valorizando-o e, por isso mesmo, enriquecendo-o; cumprindo, assim, um dos objectivos estatutários e de vontade dos nossos instituidores que é o da Educação em contexto cultural e artístico.

É imperioso salientar a importância nestes momentos de contracção económica do nosso país, a inevitável envolvimento das Instituições na formação de cada cidadão. No nosso caso, esta acção assenta nas necessidades que o país apresenta no exercício humano de um turismo cultural sustentável e que deve também ser a nossa política de futuro, porque aqui assenta uma das garantias de funcionamento das fundações, que consiste em sensibilizar e formar quadros de colaboradores sensíveis às realidades culturais inerentes a processos proactivos.

Numa base de estreitamento de relações interinstitucionais, foi dado continuidade à aluna da Escola Profissional de Aveiro, Andreia Filipa Gonçalves Guerra, para Estágio Curricular durante todo este percurso académico.

Com a Escola Superior de Gestão de Águeda, Universidade de Aveiro, demos início a um protocolo de colaboração intensa e sistemática com alunos para Estágios pontuais em contexto de trabalho, em Eventos da Fundação, mas também a estágios curriculares.

Em relação aos funcionários, deu-se continuação ao trabalho dos Estagiário António José Ferreira dos Santos com contrato de trabalho sem termo e com candidatura a apoio do IEFP. Continuamos a contar com a colaboração da Cláudia Maria da Silva Pereira, aguardando a aprovação de candidaturas a apoios do IEFP e da Segurança Social para que possamos integra-la no quadro de funcionários contratados da Fundação.

10. Considerações Finais e Agradecimentos

Na análise dos dados financeiros, promocionais e institucionais da Fundação durante o ano 2014, procurou-se que eles traduzissem, de uma maneira clara, o caminho que a Fundação tem vindo a percorrer numa conjuntura de dificuldades sentidas por todos.

A missão desta instituição, como fundação corporativa que é, tem procurado ser assumida de um modo cada vez mais actuante por todos os que gerem o seu dia-a-dia.

O nosso agradecimento a todos os funcionários e colaboradores que estiveram connosco ao longo de 2014, assim como ao Gabinete BlueFile, Porto, e que desempenharam com zelo e dedicação as suas funções.

O nosso apreço aos restantes elementos dos corpos sociais – Mesa da Assembleia Geral e Órgão de Fiscalização - que de forma gratuita, generosa e dedicada nos dispensaram toda a atenção.

Uma palavra de agradecimento às entidades oficiais e às instituições congéneres com quem a Fundação mantém relações institucionais proactivas.



FUNDAÇÃO
DIONÍSIO PINHEIRO
E ALICE CARDOSO PINHEIRO
1969

O último agradecimento e as últimas palavras, à pessoa individual, ao grupo social, à comunidade, à associação ou à instituição que as representam. Em suma, à Sociedade Civil, razão primeira e única do nosso propósito.



FUNDAÇÃO
DIONÍSIO PINHEIRO
E ALICE CARDOSO PINHEIRO
Instituída em 1969

> BALANÇO

BALANÇO INDIVIDUAL (Modelo ESNL)		Valores em euro	
Período findo em 31 de dezembro de 2014		2014	2013
	notas		
Ativo			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5, 17	1.495.535,17	1.445.675,40
Bens do património histórico e cultural	5, 17	3.721.906,90	3.721.906,90
Investimentos financeiros		675.554,92	664.049,17
		<u>5.892.996,99</u>	<u>5.831.631,47</u>
Ativo corrente:			
Inventários	9, 17	25.795,29	-
Adiantamentos a fornecedores	15	3.570,63	-
Estado e outros entes públicos	14, 15	319,60	319,60
Outras contas a receber	15	6.688,61	9.568,00
Diferimentos	15	1.393,62	267,18
Caixa e depósitos bancários	15	5.647,65	84.846,54
		<u>43.415,40</u>	<u>95.001,32</u>
Total do Ativo		<u>5.936.412,39</u>	<u>5.926.632,79</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Excedentes técnicos	15	978.841,57	978.841,57
Excedentes de revalorização	15	4.708.632,23	4.708.632,23
Outras variações nos fundos patrimoniais	15	249.041,80	249.864,94
		<u>5.936.515,60</u>	<u>5.937.338,74</u>
Resultado líquido do período	16	(7.471,71)	(22.573,14)
		<u>5.929.043,89</u>	<u>5.914.765,60</u>
Total do fundo de capital		<u>5.929.043,89</u>	<u>5.914.765,60</u>
Passivo			
Passivo não corrente:			
		-	-
Passivo corrente:			
Estado e outros entes públicos	14, 15	2.182,81	1.634,04
Financiamentos obtidos	15	7,38	4.647,44
Diferimentos	15	4.930,00	4.968,00
Outras contas a pagar	15	248,31	617,71
		<u>7.368,50</u>	<u>11.867,19</u>
Total do passivo		<u>7.368,50</u>	<u>11.867,19</u>
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		<u>5.936.412,39</u>	<u>5.926.632,79</u>

O Presidente do Conselho de Administração

Técnico Oficial de Contas,



FUNDAÇÃO
DIONÍSIO PINHEIRO
E ALICE CARDOSO PINHEIRO
1988

> DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA (Modelo ESNL)		Valores em euro	
Período findo a 31 de dezembro de 2014	notas	2014	2013
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	10, 17	46.315,11	9.792,93
Subsídios, doações e legados à exploração	12	14.245,34	9.492,59
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9, 17	(3.598,43)	-
Fornecimentos e serviços externos	17	(69.709,08)	(96.499,64)
Gastos com o pessoal	16	(62.985,51)	(38.167,12)
Outros rendimentos e ganhos	17	58.420,54	60.253,00
Outros gastos e perdas	17	(4.561,74)	(5.584,88)
Resultados antes de dep., gastos de financ.e impostos		(21.873,77)	(60.713,12)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(3.870,31)	(3.632,56)
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		(25.744,08)	(64.345,68)
Juros e rendimentos similares obtidos	10, 17	18.272,30	41.772,54
Resultado antes de impostos		(7.471,78)	(22.573,14)
Imposto sobre o rendimento do período	14	-	-
Resultado líquido do período		(7.471,78)	(22.573,14)

O Presidente do Conselho de Administração.

O Técnico Oficial de Contas



FUNDAÇÃO
DIONÍSIO PINHEIRO
E ALICE CARDOSO PINHEIRO
Instituto de Estudos e Desenvolvimento

> DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2013									
Montantes expressos em Euro									
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transferidos	Ajustamento a em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	6								
Alterações do período:									
Primeira adopção do referencial contabilístico	15	266 559,58	4 708 032,23	978 841,57	0,00	0,00	0,00	-16 294,74	5 937 338,74
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de oem financeiras									
Realização do excedente revalor.AFT e AI									
Excedente revalor.AFT e AI e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no CP									
	7	266 559,58	4 708 032,23	978 841,57	0,00	0,00	0,00	-16 294,74	5 937 338,74
Resultado líquido do período	8							-22 573,11	-22 573,11
Resultado extensivo	9 = 7+8								-22 573,11
Operações com instituidores no período:									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações	14							16 294,74	
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 294,74	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2013	6+7+9+10	266 559,58	4 708 032,23	978 841,57	0,00	0,00	0,00	-22 573,11	5 931 060,34

Legenda:

AFT = Activo Fixo Tangível
AI = Activo Intangível
CP = Capital Próprio

O Presidente do Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas



FUNDAÇÃO
DIONÍSIO PINHEIRO
E ALICE CARDOSO PINHEIRO
NASCIMENTO 1962

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2014									
Montantes expressos em Euro									
MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	6 15	249.864,34	4.706.632,23	978.841,57	0,00	0,00	0,00	-22.573,34	5.914.765,80
Alterações do período:									
Primeira adopção do referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de dem. financeiras									
Reavaliação do excedente AFT e AI									
Excedente AFT e AI e respectivas variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas no GP									
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8								-7.471,71
Resultado extensivo	9 = 7+8								-7.471,71
Operações com Instituidores no período:									
Fundos	14	21760,00						22.573,34	
Subsídios, doações e legados									
Outras operações	14	-22.573,34						-7.471,71	
	10	-823,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.014,3	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2014	6+7+8+10	249.041,00	4.706.632,23	978.841,57	0,00	0,00	0,00	-7.471,71	5.907.294,09
Legenda:									
AFT = Ativo Fixo Tangível		O Presidente do Conselho de Administração				O Técnico Oficial de Contas			
AI = Ativo Intangível									
CP = Capital Próprio									



FUNDAÇÃO
DIONÍSIO PINHEIRO
E ALICE CARDOSO PINHEIRO
ESTABELECE 1969

> DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes	10	102.266,11	70.045,93
Pagamentos a fornecedores	10	80.923,36	96.529,64
Pagamentos ao pessoal	16	62.985,51	38.157,12
Caixa gerada pelas operações		(41.642,76)	(64.650,83)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		11.654,61	815,02
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(29.988,15)	(63.835,81)
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	5	53.730,01	44.582,87
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	15	11.505,75	
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	15	2.399,81	133.269,08
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	10	18.272,30	41.772,54
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(44.563,65)	130.458,75
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	15		4.647,44
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	15	4.640,06	
Juros e gastos similares	15	7,03	
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		823,14	16.294,74
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(5.470,23)	(11.647,30)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	4	(80.022,03)	54.975,64
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	84.846,54	13.576,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	5.647,65	84.846,54

O Presidente do Conselho de Administração,

O Técnico Oficial de Contas

> ANEXO DO PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Modelo ESNL)

1 — Identificação da Entidade

1.1 – Designação

Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro

1.2 – Sede

Largo Dr. António Breda, 4

Freguesia de Águeda e Borralha, Concelho de Águeda e Distrito de Aveiro

1.3 – Natureza da atividade

Criada por iniciativa de Dionísio Pinheiro e de sua esposa, a Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro tem sede em Águeda e projecta-se como uma instituição portuguesa de direito privado, que visa prosseguir fins de utilidade pública, mormente de carácter museológico e educativo, bem como de índole cultural e de beneficência ou de solidariedade social.

Esta Fundação é uma instituição cultural de âmbito europeu ao serviço da comunidade nacional, que tem como missão sensibilizar o público para a arte nas mais diversas formas de expressão, mantendo aberto o Museu com o espólio artístico herdado dos seus fundadores e o seu enriquecimento com aquisições pontuais, de forma a valorizar o diálogo museológico, que ambicionamos como contemporâneo, eclético, educativo.

Por outro lado, concedemos todos os anos bolsas de estudo a estudantes de Águeda, para que possamos apoiar o crescimento académico de uma comunidade.

2 — Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 — Referencial Contabilístico adotado.

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de



Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março.
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março.
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 — Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não existem contas do balanço ou da demonstração dos resultados que não sejam comparáveis com as do exercício anterior.

2.3 – Adoção pela primeira vez da NC-ESNL (divulgação transitória)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 01.01.2014.

3 — Principais políticas contabilísticas

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.



Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação.
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 — Outras políticas contabilísticas.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NC-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas das demonstrações financeiras apresentadas.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não aplicável.

5 - Ativos fixos tangíveis:

5.1. Divulgações gerais

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



Não estão a ser efetuadas depreciações sobre os terrenos (de acordo com o DR 25/2009). Por opção do órgão de gestão e de acordo com o histórico da entidade não estão a ser depreciados os ativos registados antes de 2010, nomeadamente, edifícios e bens do património do museu.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Fixos Tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento básico	8 a 10 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos	Não depreciável

5.2. Valorização das várias classes

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS							
DESCRIÇÃO		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e out. const.	Equipamento básico	Equip. administ.	Outros AFT	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	157.826,22	1.274.531,36	0,00	16.761,43	3.725.697,08	5.174.816,09
2	Depreciações acumuladas iniciais		143,74	0,00	7.090,05	0,00	7.233,79
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais						0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	157.826,22	1.274.387,62	0,00	9.671,38	3.725.697,08	5.167.582,30
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	36.083,63	12.227,84	1.548,30	0,00	49.859,77
5.1	Total das adições	0,00	37.568,71	12.712,24	3.449,06	0,00	53.730,01
Adições	Aquisições em 1.ª mão		37.568,71	12.712,24	3.449,06		53.730,01
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais						0,00
	Outras aquisições						0,00
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção						0,00
	Trabalhos para a própria entidade						0,00
	Acréscimo por revalorização						0,00
	Outras						0,00
5.2	Total das diminuições	0,00	1.485,08	484,40	1.900,76	0,00	3.870,24
Diminuições	Depreciações		1.485,08	484,40	1.900,76	0,00	3.870,24
	Perdas por imparidade						0,00
	Alienações						0,00
	Abates						0,00
	Outras						0,00
5.3	Reversões de perdas por imparidade						0,00
5.4	Transferências de AFT em curso						0,00
5.5	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda						0,00
5.6	Outras transferências						0,00
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	157.826,22	1.310.471,25	12.227,84	11.219,68	3.725.697,08	5.217.442,07
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida						0,00

5.3 Revalorização de ativos fixos tangíveis

Historicamente, as demonstrações financeiras da entidade espelhavam uma quantia revalorizada no montante de 4.708.632,23 Euros, que foi mantida aquando da adoção



na norma para as ESNL. Não se conhecem os pressupostos a data e os métodos da revalorização efetuada.

6 - Ativos intangíveis:

Não aplicável.

7 - Locações:

Não aplicável.

8 – Custos de empréstimos obtidos:

Não aplicável.

9 - Inventários:

9.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo sendo usado o sistema de custeio custo de aquisição. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

9.2. Quantia total de inventários escriturada de acordo com as classificações apropriadas

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2014		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	25.795,29		25.795,29
TOTAL	25.795,29	0,00	25.795,29

Rubricas	31-12-2013		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	21.750,00		21.750,00
TOTAL	21.750,00	0,00	21.750,00



9.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

O valor de inventários reconhecido como um gasto durante o período foi de 3.598,43 Euros.

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			
	DESCRIÇÃO	Mercadorias	Total
1	Inventários iniciais	21.750,00	21.750,00
2	Compras	7.643,72	7.643,72
3	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00
4	Inventários finais	-25.795,29	-25.795,29
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5=1+2+3-4)	3.598,43	3.598,43
	Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:		
6	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários		
7	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários		
8	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários		0,00
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)		0,00
10	Inventários dados como penhor de garantia a passivos		0,00
11	Inventários que se encontram fora da empresa		0,00
12	Adiantamentos por conta de compras		0,00

10 - Rédito:

10.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante os períodos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, foram reconhecidos os seguintes réditos, conforme segue:

Rubricas	31-12-2014	31-12-2013
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas de Bens	32.779,16	0,00
Prestação de Serviços	13.535,95	9.792,93
Juros	18.272,30	41.772,54
Royalties		
Dividendos		

11 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

Não aplicável.

12 – Subsídios do governo e apoios do governo:

12.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.



Os subsídios do governo encontram-se apresentados diretamente na respetiva conta de rendimentos, por se referirem a subsídios à exploração. Os Subsídios recebidos referem-se às seguintes medidas legais:

- . Portaria 204/2013 – Medida Programa Estágios-emprego - 2 estágios profissionais;
- . Portaria 33/2013 – Medida CEI Património – 1 estágio profissional

12.2 – Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado.

Os valores escriturados na conta de subsídios no período de 2014 ascenderam a 14.245,34 Euros e refere-se à parte do subsídio recebido e/ou registado no respetivo exercício económico.

SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO		Subsídios do Estado e outros entes públicos	
DESCRIÇÃO		Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	0,00
1.1	Ativos fixos tangíveis (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + + 1.1.7)	0,00	0,00
1.1.1	Terrenos e recursos naturais		
1.1.3	Edifícios e outras construções		
1.1.4	Equipamento de transporte		
1.1.5	Equipamento administrativo		
1.1.6	Equipamentos biológicos		
1.1.7	Outros		
1.2	Ativos intangíveis (1.2 = 1.2.1 + 1.2.2 + + 1.2.4)	0,00	0,00
1.2.1	Projetos de desenvolvimento		
1.2.2	Programas de computador		
1.2.3	Propriedade industrial		
1.2.4	Outros		
1.3	Outros ativos		
2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	0,00	0,00
3	Valor dos reembolsos no período respeitantes a: (3 = 3.1 + 3.2)	0,00	0,00
3.1	Subsídios relacionados com ativos/ao investimento		
3.2	Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	14245,34	14245,34
4	TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	0,00	0,00

13 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio:

Não aplicável.

14 – Imposto sobre o rendimento:

14.1 — Gasto por impostos correntes

Não existe imposto corrente contabilizado, uma vez que não se apurou imposto a pagar e/ou recuperar.

	Descrição	Valor
1	Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	-7.471,71
2	Imposto corrente	0,00
3	Imposto diferido	0,00
4	Imposto sobre o rendimento do período (4 = 2 + 3)	0,00
5	Tributações autónomas	0,00
6	Taxa efetiva de imposto sobre o rendimento [6 = (4 + 5) / 1 x 100]	0

14.1 — Apuramento do imposto por tipo de rendimento

	Total das atividades (A)	Rendimentos não Sujeitos (B)	Rendimentos Isentos (C)	Rendimentos Sujeitos a Tributação (A)-(B)-(C)
RENDIMENTOS	137.253,29	538,50	97.090,55	39.624,24
Vendas	32.779,16			32.779,16
Prestações de Serviços	13.535,95	538,50	6.222,10	6.775,35
Subsídios	14.245,34		14.245,34	0,00
Rendas	55.951,00		55.951,00	0,00
Juros	20.672,11		20.672,11	0,00
Outros	69,73			69,73
GASTOS	144.725,00	537,87	101.010,95	43.176,18
Custo com as Mercadorias	3.598,43			3.598,43
Gastos específicos das atividades da Fundação	4.034,30		4.034,30	0,00
Gastos comuns	137.092,27	537,87	96.976,65	39.577,75
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	-7.471,71	0,63	-3.920,40	-3.551,94
Trib. Autónoma sobre despesas não documentadas				0,00
Trib. Autónoma s/ajudas de custo e Km pagos				0,00
TRIBUTAÇÕES AUTÓNOMAS	0,00	0,00	0,00	0,00
IRC ESTIMADO PARA O PERÍODO (21,5%)	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO	-7.471,71	0,63	-3.920,40	-3.551,94



15 – Instrumentos financeiros

15.1 – Caixa e depósitos bancários

A rubrica “caixa e depósitos bancários” a 31.12.2014 e 2013 encontra-se com os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Caixa	815,09	2.320,76
Depósitos à ordem	4.832,56	6.391,36
Outros depósitos bancários		76.134,42
Total de caixa e depósitos bancários	5.647,65	84.846,54

15.2 – Fundos patrimoniais

Nos “fundos patrimoniais”, ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2014	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2014
Fundos				0,00
Excedentes técnicos				0,00
Reservas				0,00
Excedentes técnicos	978.841,57			978.841,57
Excedentes de revalorização	4.708.632,23			4.708.632,23
Outras variações nos fundos patrimoniais	249.864,94	21.750,00	22.573,14	249.041,80
Total	5.937.338,74	21.750,00	22.573,14	5.936.515,60

15.3 – Outras contas a pagar

O saldo da rubrica “clientes, fornecedores, fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros, outras contas a receber e outras contas a pagar”, em 31.12.2014 e 2013 apresentava os seguintes valores:

Descrição	31-12-2014			31-12-2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Ativos:						
Adiant. a Fornecedores	3.570,63		3.570,63			0,00
Outras contas a receber	6.688,61		6.688,61	9.568,00		9.568,00
Total do Ativo	10.259,24	0,00	10.259,24	9.568,00	0,00	9.568,00
Passivos:						
Outras contas a pagar	248,31	0,00	248,31	617,71	0,00	617,71
Total do Passivo	248,31	0,00	248,31	617,71	0,00	617,71



15.4 – Estado e outros entes públicos

O saldo da rubrica “estado e outros entes públicos” em 31.12.2014 e 2013 apresentava os seguintes valores:

	31-12-2014			31-12-2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Activos						
Imposto sobre o rendimento	319,60		319,60	319,60		319,60
Total	319,60	0,00	319,60	319,60	0,00	319,60
Passivos						
Imposto sobre o rendimento			0,00			0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	431,99		431,99	757,90		757,90
Imposto sobre o valor acrescentado	636,79		636,79	0,00		0,00
Contribuições para a segurança social	1.114,03		1.114,03	876,14		876,14
Total	2.182,81	0,00	2.182,81	1.634,04	0,00	1.634,04

15.5 – Financiamentos obtidos

O saldo da rubrica “financiamentos obtidos” em 31.12.2014 e 2013, apresentava os seguintes saldos, referentes a descobertos bancários autorizados:

Descrição	31-12-2014			31-12-2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos:						
Total do Activo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos:						
Descobertos bancários	7,38		7,38	4.647,44		4.647,44
Total do Passivo	7,38	0,00	7,38	4.647,44	0,00	4.647,44
Total líquido	-7,38	0,00	-7,38	-4.647,44	0,00	-4.647,44

15.6 - Diferimentos

O saldo da rubrica “diferimentos” em 31.12.2014 e 2013 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2014			31-12-2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Activos						
Gastos a reconhecer	1.393,62		1.393,62	267,18		267,18
Total	1.393,62	0,00	1.393,62	267,18	0,00	267,18
Passivos						
Rendimentos a reconhecer	4.930,00		4.930,00	4.968,00		4.968,00
Total	4.930,00	0,00	4.930,00	4.968,00	0,00	4.968,00



Os valores considerados em *gastos a reconhecer*, referem-se a seguros já pagos no período mas que correspondem a períodos posteriores. Por outro lado, os valores constantes em *rendimentos a reconhecer*, referem-se a rendas de edifícios já recebidas no período, mas correspondentes a períodos posteriores.

15.7 – Investimentos financeiros

O saldo da rubrica “*investimentos financeiros*” em 31.12.2014 e 2013, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	Não corrente	Total	Não corrente	Total
Activos:				
Montepio Geral - TOP 1ª Série	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00
Títulos CGD	52.539,56	52.539,56	52.539,56	52.539,56
Títulos BES	0,00	0,00	48.509,61	48.509,61
Obrigações - SONAE	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00
Obrigações - Mota-Engil	8.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00
Santander - Títulos	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00
Santander - Private moderado	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00
Santander - Private defensivo	80.000,00	80.000,00	0,00	0,00
Fundos de Compensação	15,36	15,36	0,00	0,00

16 – Benefícios dos empregados

16.1. Número médio de colaboradores durante o ano

Durante o exercício de 2014 a Fundação foi composta por 5 colaboradores em média. Dois dos colaboradores estiveram em estágio profissional ao abrigo dos contratos-programa com o IEFP. No final do estágio, os dois colaboradores, deixaram de prestar serviço à entidade



PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	5	9754,8
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	5	8704,8
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	4	8704,8
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	4	7656
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	1	1048,8
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0	1048,8
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	4	7656
Mulheres	1	1048,8
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento	0	
Prestadores de serviços	1	1050
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0	

16.2 – Gastos com o pessoal durante o ano:

Os gastos com o pessoal durante o exercício de 2014 foram os que constam do quadro anexo.

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	62.985,51
Remunerações dos órgãos sociais	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Remunerações do pessoal	54.616,89
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Benefícios pós-emprego	0,00
Prémios para pensões	0,00
Outros benefícios	0,00
Dos quais:	
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0,00
Para planos de contribuições definidas - outros	0,00
Indemnizações	0,00
Encargos sobre remunerações	7.462,60
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	497,10
Gastos de acção social	15,92
Outros gastos com pessoal	393,00
Dos quais:	
Gastos com formação	0,00
Gastos com fardamento	0,00



17 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS					
DESCRIÇÃO		CAE-91020	CAE-02100	CAE-471112	Total
1	Vendas: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	0,00	32.779,16	0,00	32.779,16
1.1	Mercadorias	0,00	32.779,16	0,00	32.779,16
1.2	Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios	0,00	0,00	0,00	0,00
1.3	Activos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Prestações de serviços	6.760,60	0,00	6.775,35	13.535,95
3	Compras	0,00	0,00	7.643,72	7.643,72
4	Fornecimentos e serviços externos	69.694,07	15,01	0,00	69.709,08
5	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas: (5 = 1.1 + 1.2 + 1.3 + 5.1 + 5.2 + 5.3)	0,00	0,00	0,00	0,00
5.1	Mercadorias	0,00	0,00	3.598,43	3.598,43
5.2	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
5.3	Activos biológicos (compras)	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Número médio de pessoas ao serviço	5	0	0	5
8	Gastos com o pessoal: (8 = 8.1 + 8.2)	62.985,51	0,00	0,00	62.985,51
8.1	Remunerações	54.616,89	0,00	0,00	54.616,89
8.2	Outros (inclui pensões)	8.368,62	0,00	0,00	8.368,62
9	Activos fixos tangíveis:				
9.1	Quantia escriturada líquida final	5.217.442,07	0,00	0,00	5.217.442,07
9.2	Total de aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
9.3	Das quais: em Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
9.4	Adições no período de activos em curso	53.730,01	0,00	0,00	53.730,01
10	Propriedades de investimento:				
10.1	Quantia escriturada líquida final	0,00	0,00	0,00	0,00
10.2	Total de aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
10.3	Das quais: Em edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
10.4	Adições no período de propriedades de investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS			
DESCRIÇÃO		Interno	Total
1	Vendas	32.779,16	32.779,16
2	Prestações de serviços	13.535,95	13.535,95
3	Compras	7.643,72	7.643,72
4	Fornecimentos e serviços externos	69.709,08	69.709,08
5	Aquisições de activos fixos tangíveis	53.730,01	53.730,01
6	Aquisições de propriedades de investimento	0,00	0,00
7	Aquisições de activos intangíveis	0,00	0,00
8	Rendimentos suplementares: (8 = 8.1 + + 8.5)	55.951,00	55.951,00
8.1	Serviços sociais	0,00	0,00
8.2	Aluguer de equipamento	0,00	0,00
8.3	Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00	0,00
8.4	Royalities	0,00	0,00
8.5	Outros	55.951,00	55.951,00
9	Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não descontados)	46.315,11	46.315,11
10	Por memória: Compras e fornecimentos e serviços externos (valores não descontados)	77.352,80	77.352,80

O Conselho de Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

18 – Outras informações:

18.1 – Acontecimentos após a data do balanço

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração no dia 06.03.2015, as quais posteriormente serão remetidas à Assembleia-geral, que poderão solicitar a sua retificação, ou proceder à sua aprovação.

Desde a data de encerramento das contas do período findo em 31 de dezembro de 2014, até à presente data, não ocorreram eventos subsequentes que tenham efeitos materialmente relevantes sobre as Demonstrações Financeiras, ou que mereçam divulgação.



18.2 – Fornecimentos e serviços externos

O saldo da rubrica “fornecimentos e serviços externos”, em 31.12.2014 e 2013, encontravam-se com os seguintes saldos:

Fornecimentos e serviços externos	2014	2013
Subcontratos	0,00	1.245,00
Serviços especializados	27.986,60	44.915,70
Trabalhos especializados	6.998,43	15.210,70
Publicidade e propaganda	3.852,32	370,49
Vigilância e segurança	63,56	0,00
Honorários	5.184,50	4.252,82
Conservação e reparação	9.207,96	22.757,05
Serviços Bancários	1.194,35	1.722,53
Outros serviços especializados	1.485,48	602,11
Materiais	15.217,41	28.110,49
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5.490,86	2.417,48
Livros e documentação técnica	2.367,57	2.822,03
Material de escritório	729,72	1.291,19
Artigos para oferta	0,00	0,00
Outros	6.629,26	21.579,79
Energia e fluidos	7.268,24	3.395,27
Electricidade	4.824,61	2.476,61
Combustíveis	1.924,26	366,76
Água	493,37	334,30
Outros	26,00	217,60
Deslocações, estadas e transportes	9.230,31	9.616,92
Deslocações e estadas	9.230,31	9.616,92
Serviços diversos	10.006,52	9.216,26
Rendas e alugueres	556,70	200,00
Comunicação	1.575,35	1.352,99
Seguros	1.734,00	3.371,74
Contencioso e notariado	1.267,12	66,35
Despesas de representação	0,00	806,83
Limpeza, higiene e conforto	1.350,63	1.626,39
Outros serviços	3.522,72	1.791,96
Total	69.709,08	96.499,64



18.3. – Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubrica de “*outros rendimentos e ganhos*” apresentava a seguinte:

Outros Rendimentos e Ganhos	2014	2013
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias		
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	2.469,54	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Rendas de edifícios	55.951,00	60.253,00
Correcções relativas a períodos anteriores		
Excesso da estimativa para impostos		
Imputação de subsídios para investimentos		
Ganhos em outros instrumentos financeiros		
Restituição de impostos		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Outros não especificados		
Total	58.420,54	60.253,00

18.4 – Outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubrica de “*outros rendimentos e ganhos*” e “*outros gastos e perdas*” apresentava a seguinte saldo:

Outros Gastos e Perdas	2014	2013
Impostos	15,01	15,01
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores		
Donativos		
Quotizações	12,00	12,00
Ofertas e amostras de inventários		
Insuficiência da estimativa para impostos		
Perdas em instrumentos financeiros		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Bolsas de assistência	4.527,70	5.550,00
Total	4.554,71	5.577,01

18.5 – Juros e ganhos de financiamento e juros e outros gastos similares

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 a rubrica de “juros e outros rendimentos de financiamento” e “juros e gastos similares”, apresentava a seguinte decomposição:

Juros e Outros Rendimentos	2014	2013
Juros e rendimentos similares obtidos	18.272,30	41.772,54
De financiamentos obtidos		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Total	18.272,30	41.772,54
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	7,03	
Juros de financiamentos obtidos		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Relativas a financiamentos obtidos		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Relativos a financiamentos obtidos		
Total	7,03	0,00

18.6 – Atividades exercidas

Atualmente a entidade desenvolve as seguintes atividades:

CAE (número e designação)

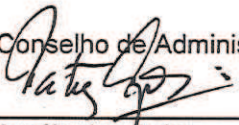
Principal: 91020 – Atividades dos museus

Secundários: 02100 – Silvicultura e outras atividades florestais


47112 – Comércio a retalho de outros estabelecimentos n. e.
c/predominância de produtos alimentares, bebidas e tabaco.

Porto, 6 de Março de 2015.

O Presidente do Conselho de Administração,


Mateus Augusto Araújo dos Anjos

O Técnico Oficial de Contas,


Henrique Jorge Antunes Marques



> CONTROLO ORÇAMENTAL

Código das Contas	Designação	ANO 2014	Orçamento ANO 2014	Reduções/Aumentamentos	% Variação
		Anualização			
91	Rendimentos	137.253,29	197.944,32	-60.691,03	-44,22
91.001	Rendas Edifícios Porto	55.951,00	63.536,00	-7.585,00	-13,56
91.002	Quotas dos amigos da Fundação	538,50	1.312,50	-774,00	-143,73
91.003	Rendimentos do museu	6.960,82	2.000,00	4.960,82	71,27
91.004	Rendimentos da sala multiusos	0,00	1.500,00	-1.500,00	
91.005	Rendimentos de edições do Museu	0,00	8.900,00	-8.900,00	
91.006	Rendimentos da cafetaria	3.447,94	3.750,00	-302,06	-8,76
91.007	Rendimentos da loja do museu	3.437,58	6.920,00	-3.482,42	-101,30
91.008	Rendimentos do gabinete de C&R	0,00	1.750,00	-1.750,00	
91.100	Rendimentos de depósitos e de outras aplicações	20.672,11	30.000,00	-9.327,89	-45,12
91.200	Donativos e Mecenato	0,00	1.500,00	-1.500,00	
91.300	Subsídios IEFP	14.245,34	11.775,82	2.469,52	17,34
91.400	Rendimentos Prédios Rústicos	32.000,00	65.000,00	-33.000,00	-103,13
92	Gastos	144.725,00	122.459,51	22.265,49	15,38
92.001	Gastos com pessoal	71.486,09	64.703,76	6.782,33	9,49
92.001.001	Remunerações	71.486,09	64.703,76	6.782,33	9,49
92.001.001.01	Conservador	24.709,05	26.349,40	-1.640,35	-6,64
92.001.001.03	Assistente de Museu	2.615,65	0,00	2.615,65	100,00
92.001.001.04	Jardineiro	7.070,00	7.070,00	0,00	0,00
92.001.001.05	Trab. Limpeza - Casa Museu	3.570,00	3.570,00	0,00	0,00
92.001.001.06	Trab. Limpeza/Cobradora - Prédios Porto	3.600,00	3.600,00	0,00	0,00
92.001.001.07	Estagiários	20.857,77	15.153,65	5.704,12	27,35
92.001.001.99	Outros prestadores de serviços	1.104,96	150,00	954,96	86,42
92.001.005	Encargos sobre remunerações	7.461,56	8.310,71	-849,15	-11,38
92.001.006	Seguro de acidentes de trabalho	497,10	500,00	-2,90	-0,58
92.003	Manutenção dos prédios rústicos	15,01	1.100,00	-1.084,99	-7228,45
92.003.001	Adubos e tratamentos	0,00	1.000,00	-1.000,00	
92.003.002	Despesas manutenção	15,01	100,00	-84,99	-566,22
92.004	Manutenção dos prédios urbanos	7.236,12	4.750,00	-2.486,12	-34,36
92.004.001	Obras de conservação e reparação	5.155,27	2.500,00	-2.655,27	-51,51
92.004.002	Conservação e manutenção do elevador	778,80	1.000,00	221,20	28,40
92.004.003	Água e eletricidade	757,27	500,00	-257,27	-33,97
92.004.004	Seguros Multiriscos	544,78	750,00	205,22	37,67



Código das Contas	Designação	ANO 2014	Orçamento ANO 2014	Reduções/Aumentamentos	% Variação
		Anualização			
92.005	Manutenção do Museu	25.651,75	19.540,00	6.111,75	23,83
92.005.001	Obras e reparações	2.203,79	2.500,00	-296,21	-13,44
92.005.002	Manutenção dos alarmes / segurança	63,56	1.500,00	-1.436,44	-2259,97
92.005.003	Conservação de parques e jardins	718,95	500,00	218,95	30,45
92.005.004	Água, eletricidade e aquecimento	4.586,71	2.300,00	2.286,71	49,86
92.005.005	Comunicações	1.322,59	1.150,00	172,59	13,05
92.005.006	Seguros	1.189,22	2.750,00	-1.560,78	-131,24
92.005.007	Assinaturas periódicos	372,00	300,00	72,00	19,35
92.005.008	Livros e documentação técnica	1.429,07	640,00	789,07	55,22
92.005.009	Materiais de conservação e restauro	5.963,12	1.500,00	4.463,12	74,85
92.005.010	Biblioteca, fonoteca e cinemateca	946,47	750,00	196,47	20,76
92.005.011	Gastos com a cafetaria	1.146,87	1.900,00	-753,13	-65,67
92.005.012	Gastos com a loja do Museu	2.451,56	2.500,00	-48,44	-1,98
92.005.013	Expositores e decoração	3.257,84	1.250,00	2.007,84	61,63
92.002	Gastos de serviços e fornecimentos	23.237,64	23.415,75	-178,11	-0,77
92.002.001	Material de escritório	1.041,29	750,00	291,29	27,97
92.002.002	Ferramentas e utensílios	2.349,50	500,00	1.849,50	78,72
92.002.003	Contabilidade e apoio à gestão	6.509,78	6.795,75	-285,97	-4,39
92.002.004	Correios	220,56	150,00	70,56	31,99
92.002.005	Deslocações e estadias	1.422,70	2.000,00	-577,30	-40,58
92.002.006	Combustíveis	265,18	120,00	145,18	54,75
92.002.007	Manutenção Página Internet	512,10	750,00	-237,90	-46,46
92.002.008	Limpeza higiene e conforto	486,43	500,00	-13,57	-2,79
92.002.009	Representação e ofertas	2.112,92	2.500,00	-387,08	-18,32
92.002.010	Publicidade	2.642,52	150,00	2.492,52	94,32
92.002.011	Despesas bancárias	1.168,13	1.500,00	-331,87	-28,41
92.002.012	Impostos	64,27	100,00	-35,73	-55,59
92.002.013	Audiovisuais	95,98	600,00	-504,02	-525,13
92.002.014	Gastos editoriais	825,00	3.000,00	-2.175,00	-263,64
92.002.015	Gastos com investigação e promoção editoriais	1.861,16	2.000,00	-138,84	-7,46
92.002.016	Despesas legais	1.660,12	2.000,00	-339,88	-20,47
92.006	Atividades culturais	6.473,78	3.500,00	2.973,78	45,94
92.007	Bolsas de educação e assistência	6.718,87	5.350,00	1.368,87	20,37
92.008	Despesas com Jazigo	35,50	100,00	-64,50	-181,69
92.020	Depreciações	3.870,24	0,00	0,00	0,00
99.001	Resultado Líquido (Rendim. - Gastos)	-7.471,71	75.484,81	82.956,52	



> NOTAS EXPLICATIVAS RELATIVAS AO CONTROLO ORÇAMENTAL

O exercício económico de 2014 foi, na continuação de exercícios anteriores, um exercício de forte expansão e de grandes investimentos na modernização e funcionamento da Fundação.

Como se poderá observar pelo texto do relatório de atividades, o número de participantes/visitantes da Fundação mais uma vez aumentou. Este indicador, ligado com a forte dinâmica da Fundação nestes últimos anos, obrigou a um aumento dos gastos no período, tendo no entanto ficado cerca de 15% abaixo do orçamentado para o mesmo exercício. No que concerne aos rendimentos da Fundação para o mesmo período, existiu também uma forte diminuição, tendo-se operado uma variação negativa de 44% face ao orçamentado, na sua grande maioria explicada pela forte expectativa de ganhos na venda de madeira relativa aos prédios rústicos que não vieram a concretizar-se. Orçamentou-se um valor anual de 65.000 €, no entanto o valor realizado foi de apenas 32.000 €. Apenas esta variação nos rendimentos levou a que não fosse possível cumprir o previsto no orçamento. Cumulativamente, com a saída de alguns inquilinos dos prédios urbanos no Porto, também contribuiu para que não fosse possível atingir as metas orçamentais. No mesmo sentido e com um grande peso, a manutenção da taxa de juro Euribor em mínimos históricos, também penalizou o respetivo orçamento tendo-se registado menos 45% do que o valor orçamentado para o período. Bastaria a manutenção do valor orçamentado dos rendimentos dos edifícios para que o resultado líquido negativo do ano deixasse de o ser.

No que respeita aos gastos no ano, como acima foi referenciado, os mesmos foram superiores ao orçamentado. Esta situação conjugada com o já exposto, no que respeita aos rendimentos, trouxe um resultado negativo no respetivo exercício de 2014. No entanto e face à diminuição de rendimentos a Fundação soube com grande inteligência gerir os respetivos recursos financeiros de modo a que o resultado não fosse tão negativo, já que os gastos que se encontravam orçamentados eram imprescindíveis à boa dinâmica da entidade. Analisando algumas rubricas do orçamento, os gastos referentes à manutenção dos prédios urbanos foram superiores ao orçamentado em cerca de 34%, em grande parte justificado pela opção e necessidade de remodelar alguns dos apartamento que ficaram vagos de modo a poderem gerar maior rendimento nos anos subsequentes.

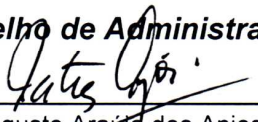
No que respeita aos gastos gerais com fornecimentos e serviços externos os mesmos estiveram ao nível do orçamentado, não existindo grandes desvios nesta rubrica.

Pela leitura dos relatórios de atividades, percebe-se que a Fundação esteve mais uma vez envolvida em grande atividade artística e cultural, fazendo deste modo aumentar consideravelmente os gastos afetos às atividades culturais face ao estimado no orçamento de 2014.

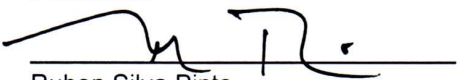
Por fim e no que respeita aos gastos com o pessoal, os mesmos foram superiores em cerca de 9%, face ao orçamentado. Optou-se no final do contrato de estágio do colaborador António Santos, admiti-lo com a realização dum contrato de trabalho de modo a continuar ao serviço da entidade, nomeadamente na dinamização das atividades culturais.

Em jeito de conclusão, a redução dos rendimentos obtidos face ao orçamentado, não permitiu que fosse possível atingir um resultado positivo no período de 2014. Espera-se por isso que tal resultado seja atingido com o orçamento de 2015, colocando novamente a Fundação na rota dos resultados positivos. No entanto consideram-se muito positivos os resultados no âmbito cultural e artístico que a Fundação tem permitido levar para a cidade e região de Águeda, dando-lhe cada vez mais notoriedade no âmbito local e regional.


O Conselho de Administração,




Mateus Augusto Araújo dos Anjos
Presidente




Ruben Silva Pinto
Secretário



Luís Filipe Cosme Arruda Martins
Tesoureiro



Virgílio Campos Cardoso
Vogal



Elsa Margarida de Melo Corga
Vogal

> PARECER DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Analisados os documentos (Relatório de atividades e contas para o ano de 2014) que me foram apresentados pelo Conselho de Administração, verificou-se que os mesmos se encontram organizados sob a melhor técnica de execução, quer a nível descritivo quer a nível contabilístico.

Tendo sido efetuada uma exposição atenta e uma visualização minuciosa do Orçamento, e após as explicações fornecidas quer pelo Conselho de Administração, quanto ao Relatório de atividades, quer pelo Técnico Oficial de Contas Dr. Henrique Marques, no que concerne às demonstrações financeiras, concluiu-se tratar-se de documentos que apontam para a veracidade de toda a atividade desenvolvida pela Instituição.

Congratulo-me com a forma inovadora, minuciosa, clara e transparente, como o Conselho de Administração apresentou os documentos.

Assim, decido dar o meu Parecer Favorável ao Relatório de atividades e contas do exercício de 2014, propondo a sua aprovação.

Águeda, 2 de março de 2015.

O Fiscal Único,



José Dionísio Figueiredo Manahú



ANEXOS

Quadro I: Actividades desenvolvidas

Mês	Tipo	Designação	Entidade	Participantes	
				Adultos	Crianças
Janeiro	Visita	Guiada	Público Geral	45	10
Fevereiro	Visita	Guiada	Público Geral	52	15
	Visita	Guiada	Sindicato Professores do Centro	6	0
	Workshop	Mãos à Obra	Público Geral	15	0
Março	Visita	Guiada	Público Geral	73	16
	Evento	A Cultura Africana e o pintor do Império	Público Geral	45	7
	Workshop	Mãos à Obra	Público Geral	36	0
	Reunião	Abertura Pública Propostas Eucaliptal	Público Geral	8	0
	Evento	Castinhg Miss Europa	Público Geral	310	45
	Reunião	Assembleia Geral dos Amigos	Amigos da Fundação	30	0
	Evento	Dia da Árvore	Escolas	3	25
	Evento	After Hours Miss Europa	Público Geral	245	15
	Reunião	Comitiva Institucional	Delegação C.M. Ponte de Lima	15	0
Abril	Visita	Guiada	Público Geral	166	19
	Workshop	Mãos à Obra	Público Geral	18	0
	Visita	Guiada	Professores	18	0
	Evento	A Hora do Conto	Escolas	19	173
	Evento	Caça ao Ovo da Páscoa	Escolas	3	45
Maio	Visita	Guiada	Público Geral	87	18
	Evento	Fim-de-Semana dos Museus	Público Geral	475	45
	Visita	Guiada	Público de Abrantes	54	0
	Visita	Guiada	Público Sénior de Lisboa	20	0
	Visita	Guiada	Grupo paroquial de Estarreja	27	0
	Evento	Ginásio Social e Cultural	Público Geral	153	17
	Visita	Guiada	Grupo Antigos Militares	20	0
	Visita	Guiada	Escola Borralha	13	25
Junho	Visita	Guiada	Público Geral	93	135



Junho	Evento	A Princesa Sem Luz	Público Geral	74	37
	Recitais	Recitais Primavera Conservatório Águeda	Público Geral	114	45
	Evento	A Hora do Conto – A Princesa Sem Luz	Escola	32	385
	Visita	Guiada	Escola Borralha	13	25
	Visita	Guiada	Grupo Carlos Ferreira	10	0
	Visita	Guiada	Grupo Motas Antigas Aveiro	93	17
	Visita	Guiada	IEFP	7	0
	Evento	29º Aniversário do Museu	Público Geral	235	63
	Teatro	“Andrômeda” de Eurípedes	Público Geral	93	16
Julho	Visita	Guiada	Público Geral	139	21
	Visita	Guiada	Grupo Martins Pereira	15	0
	Visita	Guiada	Centro Nacional de Cultura	24	3
	Evento	Exposição Bello Conti	Público Geral	75	17
	Evento	Concerto Missy M	Público Geral	65	30
	Visita	Guiada	Grupo Cruz Vermelha Águeda	3	22
	Visita	Guiada	ATL Aveiro	10	70
	Reunião	Direcção Comercial Santander Totta	Funcionários Santander	25	0
	Evento	Mãos de Ouro 2014	Público Geral	541	83
Agosto	Visita	Guiada	S. S. Administração Pública	35	0
	Visita	Guiada	S. S. Administração Pública	37	0
Setembro	Visita	Guiada	Público Geral	46	5
	Visita	Guiada	S. S. Administração Pública	25	0
	Evento	Aniversário Dionísio Pinheiro	Público Geral	156	33
Outubro	Visita	Guiada	Público Geral	129	40
	Evento	Festival Gesto Orelhudo	Público Geral	83	13
	Visita	Guiada	S. S. Administração Pública	25	0
	Evento	Outonos Inquietos	Público Geral	830	84
	Visita	Guiada	Grupo Cruz Vermelha Águeda	5	10
Novembro	Visita	Guiada	Público Geral	125	27
	Visita	Guiada	Grupo Cruz Vermelha Águeda	4	15
	Visita	Guiada	Escola Secundária Espinho	5	25



Novembro	Visita	Guiada	IEFP	23	0
	Workshop	Culinária	Público Geral	22	0
	Evento	Ciclo Cinema Outonos Inquietos	Público Geral	143	7
	Evento	Percursos Cinematográficos pela Arte e Memória dos Grandes Mestres	Público Geral	75	14
	Visita	Guiada	Pateira Fermentelos	41	0
	Visita	Guiada	Grupo Tiago Ferreira	23	0
	Visita	Guiada	12º ano E.S. Marques de Castilho	25	0
	Reunião	Assembleia Geral dos Amigos	Amigos da Fundação	23	0
Dezembro	Visita	Guiada	Público Geral	129	25
	Visita	Guiada	11º ano E.S. Marques de Castilho	16	0
	Visita	Guiada	Grupo Museu Soares dos Reis	28	0
	Visita	Guiada	10º ano E.S. Marques de Castilho	16	0
	Visita	Guiada	IEFP	12	0
	Evento	Museu Sem Fronteiras	Público Geral	103	24
	Evento	Percursos Cinematográficos pela Arte e Memória dos Grandes Mestres	Público Geral	47	3
	Evento	Ciclo Cinema Outonos Inquietos	Público Geral	39	3
	Evento	Era Uma Vez	Escolas	7	75
	Evento	Natal na Fundação	Público Geral	49	57
			Total	8456	

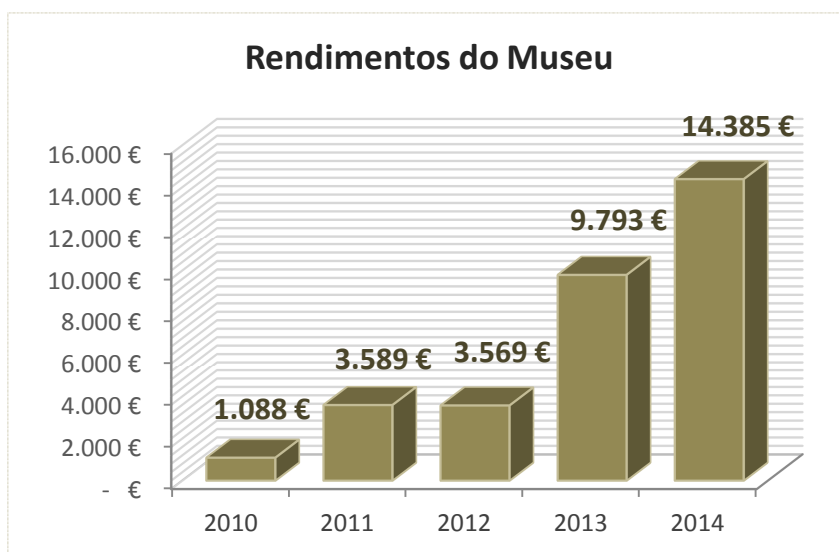
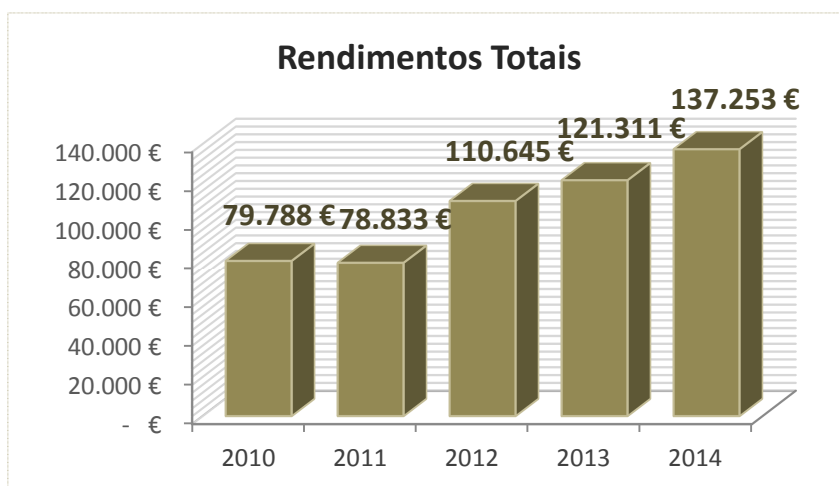
Quadro II:

Actividades fora do Museu

Mês	Actividade	Local	Adultos	Crianças	Total
Março	Liberdade no Património Artístico	Cineteatro São Pedro	935	75	1010
Abril	Liberdade no Património Artístico	FNAC, Fórum Coimbra	427	53	480
Junho	A Princesa sem Luz	Escolas Básicas Águeda	30	400	430
Dezembro	Nativitate.Mater	Posto Turismo Águeda	70	0	70
			Total		1990



Gráficos da Evolução dos últimos cinco anos





IGEET - Inquérito às Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

INSTRUMENTO DE NOTIFICAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL (LEI Nº 22/2008 DE 13 DE MAIO) DE RESPOSTA CONFIDENCIAL E OBRIGATÓRIA, REGISTADO NO INE SOB O Nº 10098 VÁLIDO ATÉ 31-12-2015		IGEET - Inquérito às Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias	
Referência dos dados: 2014		Referência: 20.635594655858414805 Estado: Recebida Data de entrega: 2015-02-13 20:19:45 Data de impressão: 2015-03-04 14:40:28	
		Resposta eletrónica: http://webinq.ine.pt/aderentes	
I Identificação da unidade estatística (UE)			
Estabelecimento		5008201710001	
Nome do estabelecimento MUSEU DA FUNDAÇÃO DIONÍSIO PINHEIRO E ALICE CARDOSO PINHEIRO			
Distrito/Ilha		Município	
Endereço		Freguesia	
Localidade		Código Postal	
Telefone		Fax	
Homepage:		e-mail	
Assinale caso a empresa exploradora tenha mudado		<input type="checkbox"/> Data NIF	
Empresa			
Número de identificação fiscal (NIF)		Homepage	
Designação social			
Distrito/Ilha		Município	
Endereço		Freguesia	
Localidade		Código postal	
Telefone		Fax	
		e-mail	
II Situação da unidade estatística no período de referência dos dados			
Situação na atividade		Atividade Económica (CAE Rev. 3)	
20 BC105		47784 BC101	
Em atividade		Comércio a retalho de outros produtos novos, em estabelecimentos especializados, n.e.	
Atividade suspensa/cessada em		BC115	
		Ocorreu algum facto relevante no período de referência dos dados? Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>	
		Indique qual: BC125 Data BC120	
III Observações			
Utilize este espaço para incluir sugestões, justificações referentes à sua resposta ou outras observações que julgue convenientes. BC030			
IV Responsável pelo preenchimento			
Nome contacto João Miguel Vieira Duque-JMD000059			
Endereço			
Cargo			
Assinatura Data 2015-02-13 20:19:45			



UE: 5008201710001		Referência dos dados: 2014	
1 Classificação do tipo de espaço			
1. Selecione a opção que corresponde ao tipo de espaço de exposições temporárias: (indique apenas uma opção)			
V0100	<input type="checkbox"/>	1	Espaço de exposição com fins lucrativos: Galeria de arte
	<input type="checkbox"/>	2	Espaço de exposição com fins lucrativos: Outros
	<input checked="" type="checkbox"/>	3	Espaço de exposição sem fins lucrativos
2 Localização do espaço			
2. Qual a localização do espaço de exposições temporárias? (indique apenas uma opção)			
V0200	<input type="checkbox"/>	1	Edifício ou espaço próprio
	<input type="checkbox"/>	2	Centro cultural
	<input checked="" type="checkbox"/>	3	Museu
	<input type="checkbox"/>	4	Biblioteca
	<input type="checkbox"/>	5	Estabelecimento de ensino
	<input type="checkbox"/>	6	Instalações da junta de freguesia
	<input type="checkbox"/>	7	Instalações da câmara municipal
	<input type="checkbox"/>	8	Outra localização
V0210	Qual? _____		
3 Exposições temporárias realizadas			
Por favor indique quantas exposições temporárias individuais e/ou coletivas foram realizadas em 2014			
ATENÇÃO: Não inclua as exposições permanentes.			
3. Número total de exposições temporárias		V0300	Nº 15
Nota: Soma das exposições individuais e exposições coletivas			
Das quais:			
3.1 Número de exposições individuais		V0310	Nº 8
3.2 Número de exposições coletivas		V0320	Nº 9
4 Número de exposições temporárias realizadas por entidade promotora			
4. Indique o número de exposições temporárias realizadas em 2014 por cada uma das seguintes entidades promotoras			
ATENÇÃO: Não inclua as exposições permanentes. Uma exposição pode ser promovida por uma ou mais entidades. Assim, o número de exposições inscritas nesta questão, deverá ser igual ou superior ao total das exposições indicadas na questão 3.			
Exposições temporárias			
1. Administração central	V0400	Nº	0
2. Administração regional	V0410	Nº	0
3. Administração local	V0420	Nº	2
4. Pessoa singular ou coletiva com fins lucrativos	V0430	Nº	0
5. Pessoa singular ou coletiva sem fins lucrativos	V0440	Nº	3
6. Outras entidades	V0450	Nº	10
5 Obras expostas e autores			
5.1 Quantas obras foram expostas nas exposições temporárias realizadas em 2014?		V0500	Nº 781
5.2 Quantos autores estiveram representados nas exposições temporárias realizadas em 2014?		V0510	Nº 287
6 Classificação das exposições e número de obras/objetos			
6. Indique o número de exposições temporárias realizadas durante o ano de 2014 de acordo com a classificação, bem como o respetivo número de obras expostas.			
ATENÇÃO: No caso uma exposição ter mais do que um tema, a classificação deve estar de acordo com a categoria dominante da mesma. Nas exposições sem tema dominante, as obras expostas devem ser registadas na(s) categoria(s) correspondente(s). O total das exposições desta questão deverá ser igual ao total de exposições indicado na questão 3. O total de obras expostas desta questão deverá ser igual ao valor indicado na questão 5.1			
	Nº de exposições temporárias		Nº de obras expostas
	1		2
1. Cerâmica	V0600	0	0
2. Cinematografia	V0605	0	0
3. Colecionação	V0610	2	17
4. Comemorativa	V0615	0	0
5. Decoração/Artesanato	V0620	1	400
6. Desenho	V0625	0	0
7. Equipamento/Instalação (mobiliário, máquinas, velharias)	V0630	0	0
8. Documental (biográficas, bibliográficas)	V0635	0	0
9. Escultura	V0640	0	0
10. Fotografia	V0645	1	12



11. Grafismo	V0650	0	0
12. Gravura	V0655	2	28
13. Ilustração	V0660	0	0
14. Multimédia (objetos de som e imagem)	V0665	0	0
15. Música/Instrumentos Musicais	V0670	0	0
16. Ourivesaria/Joalheria	V0675	1	35
17. Pintura	V0680	2	23
18. Tapeçaria	V0685	0	0
19. Vitral	V0690	0	0
20. Sem tema dominante	V0695	0	
21. Outras	V0700	6	266
T TOTAL	V0705	15	781
MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO.			



IMUS – Inquérito aos Museus



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

INSTRUMENTO DE NOTIFICAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL (LEI Nº 22/2004 DE 13 DE MAIO) DE RESPOSTA CONFIDENCIAL E OBRIGATÓRIA, REGISTADO NO INE SOB O Nº 10107 VÁLIDO ATÉ 30-12-2014		IMUS - Inquérito aos Museus	
Referência dos dados: 2014		Referência: 20.635603907581508447 Estado: Recebida Data de entrega: 2015-02-24 16:05:58 Data de impressão: 2015-03-04 14:40:30	
		Resposta eletrónica: http://webing.ine.pt/aderentes	
I Identificação da unidade estatística (UE)			
Estabelecimento 5008201710001			
Nome do estabelecimento <u>MUSEU DA FUNDAÇÃO DIONÍSIO PINHEIRO E ALICE CARDOSO PINHEIRO</u>			
Distrito/ilha _____		Município _____ Freguesia _____	
Endereço _____			
Localidade _____		Código Postal _____	
Telefone _____		Fax _____ e-mail _____	
Homepage: _____			
Assinale caso a empresa exploradora tenha mudado <input type="checkbox"/> Data _____ NIF _____			
Empresa			
Número de identificação fiscal (NIF) _____		Homepage _____	
Designação social _____			
Distrito/ilha _____		Município _____ Freguesia _____	
Endereço _____			
Localidade _____		Código postal _____	
Telefone _____		Fax _____ e-mail _____	
II Situação da unidade estatística no período de referência dos dados			
Situação na atividade <u>20</u> BC105		Atividade principal (CAE Rev. 3) <u>91020</u> BC101	
Em atividade		Atividades dos museus	
Atividade suspensa/oessada em _____ BC110		Ocorreu algum facto relevante no período de referência dos dados? Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> BC116	
		Indique qual: <u>BC125</u> Data _____ BC120	
III Observações			
Utilize este espaço para incluir sugestões, justificações referentes à sua resposta ou outras observações que julgue convenientes. BC030			
IV Responsável pelo preenchimento			
Nome contacto <u>João Miguel Vieira Duque-JMD000059</u>			
Telefone _____		Fax _____ e-mail _____	
Função _____			
Assinatura _____		Data <u>2015-02-24 16:05:58</u>	



UE: 5008201710001 Referência dos dados: 2014

1 Funcionamento do museu

1.1 Indique se, em 2014, o museu esteve aberto ao público - de forma permanente, sazonal ou esporádica - ou esteve encerrado:

V1100 1 ☒ Abertura permanente (Aberto todo o ano com horário regular) Passe para a questão 2.1

2 ☐ Abertura sazonal (Aberto parte do ano com horário regular) Passe para a questão 2.2

3 ☐ Abertura esporádica (Aberto sem horário regular ou aberto apenas quando solicitado) Terminou o preenchimento do questionário

4 ☐ Encerrado ao público Passe para a questão 1.2

1.2 O museu esteve encerrado ao público todo o ano ou parte do ano? (indique apenas uma opção)

V1200 1 ☐ Todo o ano Terminou o preenchimento do questionário

2 ☐ Parte do ano Terminou o preenchimento do questionário

2 Forma jurídica do museu

2.1 O museu tem personalidade jurídica própria?

V2100 1 ☒ Sim

2 ☐ Não

2.2 Indique a forma jurídica do museu ou da entidade de que depende juridicamente: (indique apenas uma opção)

V2200 1 ☐ Administração central ou regional

2 ☐ Administração local (município, junta de freguesia)

3 ☐ Empresa pública

4 ☐ Empresa municipal ou intermunicipal

5 ☐ Empresa privada (individual, sociedade)

6 ☒ Fundação de direito privado

7 ☐ Fundação de direito público

8 ☐ Instituição religiosa

9 ☐ Outra entidade (Associação, Misericórdia, outra)

V2210 Indique qual: _____

3 Museu polinucleado

3.1 O museu é polinucleado?

ATENÇÃO: O museu é polinucleado quando tem um ou mais núcleos museológicos.

V3100 1 ☐ Sim

2 ☒ Não Passe para a questão 4.1

3.2 Quantos núcleos tem? V3200 N.º _____

V3210 Indique a designação dos núcleos: _____



UE: 5008201710001

Referência dos dados: 2014

4 Recursos humanos

ATENÇÃO: Nas perguntas seguintes, caso o museu se distribua por núcleos, deve considerar a informação agregada (da sede e de todos os seus núcleos). Considere os dados à data de 31 de dezembro de 2014.

4.1 Qual o número total de pessoas ao serviço no museu?

V4100 N.º 8

Número total de pessoas ao serviço: Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

4.2 Indique o pessoal ao serviço remunerado, não remunerado e o pessoal voluntário, por tipo de categoria:

Pessoal remunerado: Indivíduos que exercem uma atividade na empresa/instituição nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou gêneros. Inclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo por esta diretamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

Pessoal não remunerado: Indivíduos que exercem uma atividade na empresa/instituição e que, por não estarem vinculados por um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, não recebem uma remuneração regular, em dinheiro e/ou gêneros, pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido. Inclui nomeadamente os trabalhadores com emprego por conta própria, os trabalhadores familiares não remunerados, os membros de cooperativas de produção e os trabalhadores destacados.

Voluntário: Indivíduo que de forma livre, desinteressada e responsável se compromete a realizar ações de voluntariado no âmbito de uma organização promotora, de acordo com as suas aptidões próprias e no seu tempo livre.

Nota: a qualidade de voluntário não pode, de qualquer forma, decorrer de relação de trabalho subordinado ou autónomo, ou de qualquer relação de conteúdo patrimonial com a organização promotora, sem prejuízo de regimes especiais constantes da lei.

	Pessoal ao serviço		Pessoal voluntário
	remunerado	não remunerado	
	01	02	03
	N.º	N.º	N.º
T Total	V4200 7	1	0
1. Conservador/Técnico Superior (inclui o pessoal dirigente)	V4210 1	0	0
2. Outro Pessoal Técnico	V4220 3	1	0
3. Pessoal Administrativo	V4230 0	0	0
4. Pessoal Auxiliar e Operário	V4240 3	0	0

5 Acervo, coleções e inventário

5.1 Indique qual/quais são o(s) tipo(s) dominantes dos bens, isto é, os que têm maior correspondência com a vocação do museu ou que existem em maior quantidade:

Nota: Assinale com um X, até um máximo de 3 tipos. Considere a situação existente em 31 de dezembro de 2014.

V5000	<input checked="" type="checkbox"/> Arqueologia
V5010	<input checked="" type="checkbox"/> Arte
V5020	<input type="checkbox"/> Ciência e técnica
V5030	<input type="checkbox"/> Etnografia
V5040	<input type="checkbox"/> Espécies não vivas
V5050	<input type="checkbox"/> Fotografia
V5060	<input type="checkbox"/> História
V5070	<input type="checkbox"/> Indústria
V5080	<input type="checkbox"/> Traje
V5090	<input checked="" type="checkbox"/> Outras (filatelia, numismática, etc.)
V5100	Indique quais: Ourivesaria e Artes Decorativas

5.2 Indique o número total de bens do museu e o número total de bens inventariados, por tipo de bens:

Atenção: O bem só deve ser registado como bem com inventário se fizer parte do inventário museológico sumário ou desenvolvido. Ou seja, deve ter registo do proprietário, número, denominação, dados de incorporação, autoria, datação, dimensões e uma imagem do objeto.

Nota: Considere a situação existente em 31 de dezembro de 2014

	N.º total de bens	Dos quais:	
		N.º de bens com inventário (sumário ou desenvolvido)	
	01	02	
T Total	V5200 5330	5330	
1. Bens arqueológicos	V5210 2	2	
2. Bens artísticos e históricos	V5220 3038	3038	
3. Bens bibliográficos e arquivísticos	V5230 2090	2090	
4. Bens técnico-científicos e industriais	V5240 0	0	
5. Bens etnográficos	V5250 0	0	
6. Bens naturais vivos	V5260 0	0	
7. Bens naturais não vivos	V5270 0	0	
8. Outros bens	V5280 200	200	

NOTA: O total de bens corresponde à soma dos vários tipos de bens.

Os bens inventariados podem ser inferiores ao total de bens, no caso de existirem bens que não estejam inventariados.

Por inventário sumário entende-se o registo de identificação básica do bem, incluindo o proprietário, o número, a denominação e dados de incorporação, a classificação, a autoria, a datação, as dimensões e uma imagem do bem.

O inventário desenvolvido acrescenta aos dados do inventário sumário, outros elementos caracterizadores do bem, designadamente aqueles que estão relacionados com a produção, a interpretação, a descrição, a proveniência remota e o percurso que o mesmo realizou ao longo do tempo, assim como a sua divulgação através de exposições e publicações várias.



UE: 5008201710001 Referência dos dados: 2014

6 Atividades orientadas para os visitantes

6.1 O museu dispõe de serviço educativo?

V6100 1 ☒ Sim
2 ☐ Não **Passe para a questão 6.2**

6.1.1 O serviço educativo que dispõe está formalizado na lei orgânica, regulamentos, estatutos, etc?

V6110 1 ☒ Sim
2 ☐ Não

6.2 Quais as atividades orientadas para os visitantes, realizadas pelo museu em 2014?

V6200 ☒ Renovação da exposição permanente
V6210 ☒ Exposição temporária
V6220 ☒ Ação dirigida ao público escolar
V6230 ☒ Ação dirigida ao público adulto
V6240 ☒ Ação dirigida a outro tipo de público
V6250 ☒ Conferência/Seminário/Curso
V6260 ☒ Atelier/Oficina/Workshop
V6270 ☒ Espetáculo
V6280 ☒ Visita orientada
V6290 ☐ Outra(s) _____
V6300 ☐ Indique quais? _____
V6310 ☐ Nenhuma

7 Visitantes

7.1 O museu possui controlo de entrada de visitantes?

V7100 1 ☒ Sim
2 ☐ Não **Passe para a questão 7.3 - Como o museu não tem controlo de visitantes pode indicar uma estimativa dos valores para as questões 7.3 a 7.3.4.**

7.2 O controlo de entrada de visitantes é informatizado?

V7200 1 ☐ Sim
2 ☒ Não

7.3 Qual o número total anual de visitantes? V7300 Nº. 8456

Considere como visitante, a pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros) e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos, conferências, entre outros).
Não considere as pessoas que frequentaram exclusivamente outros espaços como o restaurante, a cafeteria e/ou a loja e/ou o website.

Do número total anual de visitantes, indique:

7.3.1 Número de visitantes inseridos em grupos escolares V7310 Nº. 1300
Um estudante que visita o museu, isoladamente ou na companhia de amigos ou familiares, não deverá ser considerado nos grupos escolares.
Os grupos escolares de visitantes estrangeiros devem ser incluídos nos visitantes estrangeiros.

7.3.2 Número de visitantes estrangeiros V7320 Nº. 96

7.3.3 Número de visitantes com entrada gratuita V7330 Nº. 6456

7.3.4 Visitantes com entrada nas exposições temporárias V7340 % 51

Do número total dos visitantes, indique a % dos que visitaram as exposições temporárias do museu.

8 Recursos financeiros

8.1 O museu tem autonomia financeira?

V8100 1 ☒ Sim
2 ☐ Não

Indique os valores das receitas e despesas. Caso não seja possível indicar os valores reais indique valores estimados:
Os valores monetários devem ser expressos em euros sem casas decimais.

8.2 Receitas totais V8200 € 137253

Das quais:

8.2.1 Receitas próprias V8210 € 123014
As receitas próprias incluem as receitas de bilheteira, prestação de serviços, aluguer de espaços, receitas da venda de publicações e de outros produtos.

8.2.2 Receitas externas V8220 € 14239
As receitas externas incluem as dotações da tutela, subsídios da administração central, regional e local, fundos comunitários, patrocínios, apoios privados, mecenato (conforme legislação em vigor), entre outras.

8.3 Despesas totais V8300 € 144475

As despesas totais incluem as despesas com instalações e equipamentos, aquisição de peças, montagem de exposições, investigação, conservação e restauro, despesas com o pessoal, entre outras.

Das quais:

8.3.1 Despesas com o pessoal V8310 € 62986
As despesas com pessoal incluem as remunerações (ordenados e salários em dinheiro ou espécie) e as contribuições sociais dos empregadores (contribuições sociais efetivas e imputadas aos empregadores).

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO



NOTA: As questões que se seguem são objeto de inquirição de 3 em 3 anos.

UE: 5008201710001 Referência dos dados: 2014

9 Funcionamento e instalações do museu	
9.1 Indique o ano de abertura do museu, ao público: V9100 Ano <input type="text"/>	
9.2 As instalações que o museu ocupa, são próprias?	
<small>Consideram-se instalações próprias, quando são propriedade da tutela do museu ou do próprio museu, caso tenha personalidade jurídica. No caso de existirem duas situações (instalações próprias e de outros) deve assinalar a opção relativa à propriedade em que o museu ocupa maior área.</small>	
V9200	1 <input type="checkbox"/> Sim
	2 <input type="checkbox"/> Não
Passe para a questão 9.2.1	
9.2.1 Indique o proprietário das instalações: V9210 <input type="text"/>	
9.3 Qual a área total ocupada pelo museu? V9300 m ² <input type="text"/>	
<small>Área total</small> corresponde à área edificada e não edificada, incluindo a área envolvente do museu tal como parques, jardins, parques de estacionamento próprio, área natural ou paisagística desde que faça parte integrante do museu.	
<small>No caso do museu ser polinucleado, deve considerar a área total do museu-sede e dos núcleos.</small>	
9.3.1 Qual a área edificada? V9310 m ² <input type="text"/>	
<small>Área edificada</small> corresponde à área bruta ocupada pelo edifício ou edifícios do museu e respectivos núcleos (no caso dos museus polinucleados).	
<small>Nota: a área edificada deverá ser menor ou igual que a área total.</small>	
9.4 Indique o(s) outro(s) espaço(s) destinado(s) ao público, para além da(s) sala(s) de exposição permanente:	
V9401	<input type="checkbox"/> Recepção
V9402	<input type="checkbox"/> Biblioteca/Centro de documentação
V9403	<input type="checkbox"/> Espaço(s) de serviço educativo
V9404	<input type="checkbox"/> Espaço(s) multimédia/audiovisuais
V9405	<input type="checkbox"/> Sala(s) de exposições temporárias
V9406	<input type="checkbox"/> Auditório/Sala polivalente
V9407	<input type="checkbox"/> Loja
V9408	<input type="checkbox"/> Cafetaria/Restaurante/Bar/Esplanada
V9409	<input type="checkbox"/> Espaço(s) exteriores/Jardim/Parque
V9410	<input type="checkbox"/> Outros
V9411	<input type="checkbox"/> Indique quais: <input type="text"/>
V9412	<input type="checkbox"/> Não possui quaisquer destes espaços
9.5 Indique o(s) espaço(s) técnico(s)/administrativo(s) do museu:	
V9510	<input type="checkbox"/> Laboratório de conservação e restauro
V9520	<input type="checkbox"/> Reservas
V9530	<input type="checkbox"/> Espaço(s) administrativo(s) [Inclui os serviços de contabilidade, de recursos humanos, etc.]
V9540	<input type="checkbox"/> Outros
V9550	<input type="checkbox"/> Indique quais: <input type="text"/>
V9560	<input type="checkbox"/> Não possui quaisquer destes espaços
10 Publicações	
10.1 Qual(ais) o(s) tipo(s) de publicações produzidas/editadas pelo museu, que estiveram disponíveis para distribuição e/ou venda ao público em 2014?	
V10010	<input type="checkbox"/> Folheto/Desdobrável
V10020	<input type="checkbox"/> Roteiro/Guia
V10030	<input type="checkbox"/> Catálogo/Brochura
V10040	<input type="checkbox"/> Publicação periódica
V10050	<input type="checkbox"/> Publicações infanto-juvenis
V10060	<input type="checkbox"/> Monografia
V10070	<input type="checkbox"/> Newsletter em formato eletrónico
V10080	<input type="checkbox"/> Vídeo/CD-ROM/DVD
V10090	<input type="checkbox"/> Postais
V10100	<input type="checkbox"/> Gravuras
V10110	<input type="checkbox"/> Mapa/Calendário/Cartazes
V10120	<input type="checkbox"/> Outras
V10130	<input type="checkbox"/> Indique quais: <input type="text"/>
V10140	<input type="checkbox"/> Nenhuma



UE: 5008201710001

Referência dos dados: 2014

11 Recursos informáticos e comunicação		
Nos recursos informáticos, considere a situação existente em 31 de dezembro de 2014		
11.1 Os serviços do museu, dispõem de recursos informáticos/computadores operacionais?		
V11100	1 <input type="checkbox"/> Sim	
	2 <input type="checkbox"/> Não	Se respondeu não, terminou o preenchimento do questionário
11.1.1 Qual o número de computadores que os serviços do museu dispõem? V11110 N.º <input type="text"/>		
11.1.2 O museu tem ligação à Internet?		
V11120	1 <input type="checkbox"/> Sim	
	2 <input type="checkbox"/> Não	Se respondeu não, terminou o preenchimento do questionário
11.1.3 Qual o tipo de utilização da Internet? (indique apenas uma opção)		
V11130	1 <input type="checkbox"/> Uso interno (funcionários)	
	2 <input type="checkbox"/> Uso externo (público)	
	3 <input type="checkbox"/> Ambos	
11.2 O museu tem presença na internet (disponibiliza conteúdos ou informação)?		
V11200	1 <input type="checkbox"/> Sim	
	2 <input type="checkbox"/> Não	Se respondeu não, terminou o preenchimento do questionário
11.3 O museu tem o seu próprio website?		
V11300	1 <input type="checkbox"/> Sim	
	2 <input type="checkbox"/> Não	
11.4 Ligação do museu a um ou vários portais de museu (indique apenas uma opção):		
V11400	1 <input type="checkbox"/> O museu está ligado a um portal de museus	
	2 <input type="checkbox"/> O museu está ligado a vários portais de museus	
	3 <input type="checkbox"/> O museu não está ligado a qualquer portal de museus	
11.5 O museu disponibiliza a seguinte informação online?		
	Sim	Não
	1	2
Morada e contactos	V11500 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Horário e funcionamento	V11510 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Exposições	V11520 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Preços praticados	V11530 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Visitas guiadas	V11540 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Para público com necessidades especiais	V11550 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Acesso ao museu	V11560 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Parque e estacionamento	V11570 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cafetaria/restaurante/bar/esplanada	V11580 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Loja	V11590 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11.6 O museu disponibiliza os seguintes serviços online?		
	Sim	Não
	1	2
Bilheteira	V11600 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Visita virtual	V11610 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Loja/venda de produtos	V11620 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Biblioteca	V11630 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11.7 O museu tem comunicação online para os visitantes?		
	Sim	Não
	1	2
Existe boletim de informações	V11700 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Existe inscrição dos visitantes	V11710 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11.8 O museu permite consulta online sobre:		
	Sim	Não
	1	2
Base de dados do acervo/colecções	V11800 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Base de dados das publicações	V11810 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras pesquisas	V11820 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO		